

COGNIÇÃO E AFETIVIDADE EM LINGUÍSTICA APLICADA: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO AO MESTRADO DA UNITAU

Elisabeth Ramos da SILVA
Universidade de Taubaté

Resumo

Este texto apresenta um breve relato da minha trajetória como integrante do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, na linha de pesquisa Formação de professores. O objetivo é expor e esclarecer os temas que delinearam meu percurso, bem como os projetos de pesquisa, os artigos e dissertações que deles resultaram. Para tanto, serão expostos os três pilares temáticos que abrigaram todas as atividades desenvolvidas, inclusive as produções bibliográficas ou técnicas, bem como as orientações resultantes desses assuntos, a saber: o desenvolvimento do pensamento crítico, as relações entre cognição e afetividade segundo a perspectiva vigotskiana, e o ensino de gramática. Trata-se de uma breve explicação dos pressupostos teóricos que orientaram tais escolhas temáticas, os quais, a meu ver, permitiram-me uma atuação coerente e fiel aos princípios éticos e teóricos que nortearam meu trabalho docente. Dessa forma, este artigo configura-se como um memorial cujo intuito é preservar a memória e concomitantemente homenagear não só o grupo de educadores que idealizaram nosso programa em LA, mas também aqueles que ora se consagram a qualificar sua permanência no cenário acadêmico atual.

Palavras-Chave: Formação de professores; Desenvolvimento do pensamento crítico; Cognição e afetividade; Ensino de gramática.

THE RELATIONS BETWEEN COGNITION AND AFFECT IN APPLIED LINGUISTICS: CONTRIBUTIONS FROM THE FIELD OF EDUCATION TO UNITAU'S MASTER'S PROGRAM

Abstract

This text presents a brief account of my journey as a member of the Master's Program in Applied Linguistics at the University of Taubaté, within the research area of Teacher Training. The objective is to explain the themes that shaped my path, as well as the research projects, publications, and theses that resulted from them. To this end, the three thematic pillars that encompassed all developed activities—including bibliographic or technical productions and the supervisions resulting from these subjects—will be presented: the development of critical thinking, the relationships between cognition and

affectivity from a vygotskian perspective, and the teaching of grammar. This is a brief explanation of the theoretical assumptions that guided these thematic choices, which allowed me to act coherently and faithfully to the ethical and theoretical principles of my teaching. Thus, this article serves as a Professional Memorial Statement whose purpose is to preserve the memory and honor not only the group of educators who conceived our program in AL, but also those who are now dedicated to enhancing its presence in the current academic landscape.

Keywords: *Teacher education ; Critical thinking development; ; Cognition and affectivity; Grammar teaching.*

COGNICIÓN Y AFECTIVIDAD EN LINGÜÍSTICA APLICADA: CONTRIBUCIONES DE LA EDUCACIÓN A LA MAESTRÍA DE LA UNITAU

Resumen

Este texto presenta un breve relato de mi trayectoria como integrante del Programa de Maestría en Lingüística Aplicada de la Universidad de Taubaté, en la línea de investigación de Formación de Profesores. El objetivo es exponer y esclarecer los temas que delinearon mi recorrido, así como los proyectos de investigación, las publicaciones y las tesis que de ellos resultaron. Para tal fin, se presentarán los tres pilares temáticos que sustentaron todas las actividades desarrolladas, incluyendo las producciones bibliográficas o técnicas, así como las tutorías resultantes de estos temas, a saber: el desarrollo del pensamiento crítico, las relaciones entre cognición y afectividad desde la perspectiva vygotskiana, y la enseñanza de la gramática. Se trata de una breve explicación de los presupuestos teóricos que orientaron dichas elecciones temáticas, los cuales, a mi modo de ver, me permitieron una actuación coherente y fiel a los principios éticos y teóricos que guiaron mi labor docente. De esta forma, este artículo se configura como un memorial cuyo propósito es preservar la memoria y, concomitantemente, homenajear no solo al grupo de educadores que idealizaron nuestro programa en LA, sino también a aquellos que actualmente se dedican a cualificar su permanencia en el escenario académico actual.

Palabras-clave: *Formación docente; Desarrollo del pensamiento crítico; Cognición y afectividad; Enseñanza de la gramática.*

1. INTRODUÇÃO

Este texto traz, nas entrelinhas, o desejo de homenagear os trinta anos do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté. Para tanto, primeiramente serão relatados os eventos de minha trajetória que se relacionam ao meu

trabalho como docente e pesquisadora desse programa. De fato, é o empenho e a perseverança na realização de um trabalho que revelam o verdadeiro vínculo com uma instituição. Nesse sentido, minha história teve início com a admissão como professora de Língua Portuguesa na Universidade de Taubaté.

Meu apreço pela língua materna remonta de minhas primeiras *vivências*¹ com pais e parentes portugueses que liam e admiravam Camões e Fernando Pessoa. Esses expoentes da literatura edificaram a língua pátria em suas obras, e tal prestígio contagiou-me desde tenra idade. Daí a opção pela graduação em Letras, realizada na Universidade de São Paulo (USP), e pelo ensino da língua portuguesa.

Depois de formada e aprovada em concursos públicos para ministrar aulas tanto na esfera estadual, como na municipal, acabei optando pela Rede Municipal de São José dos Campos. Na época, interessava-me também por Arte-educação. Daí ter criado um projeto, oferecido em contraturno, intitulado “Teatro nas escolas”, em que os alunos montavam peças (por vezes escritas por eles) e as encenavam. Nessa época, tive a oportunidade de fazer um curso de teatro amador oferecido pela Fundação Cultural de São José dos Campos. Nesse curso, estudamos Stanislavski (1970), e tal obra, posteriormente, auxiliou-me na apreensão do conceito de *pereživânie*, referente também à arte (Vigotski,² 2025).

Enquanto trabalhava na rede pública, assumi aulas em cursos preparatórios não só para vestibular, como o Anglo, mas também para concursos públicos, como o Unicursos, bem como ofereci oficinas para oficiais do Centro Técnico de Aeronáutica (CTA). O conteúdo a ser ensinado era relativo aos aspectos formais da língua, principalmente no que diz respeito ao ensino de gramática. Tal experiência permitiu que mais tarde lecionasse e atuasse na coordenação do Curso de Especialização em Língua Portuguesa: gramática e uso, oferecido pela Universidade de Taubaté (Unitau), o qual subsiste até agora, porém na modalidade de ensino EAD síncrona.

¹ Utilizei propositalmente esse termo para referir-me ao conceito de *pereživânie*, utilizado por Vigotski (2010) para referir-se ao modo como uma criança se torna consciente, interpreta, e emocionalmente se relaciona com os acontecimentos em seu entorno. Trata-se da unidade indissociável das características da pessoa e do meio.

² O nome desse autor será grafado dessa forma neste artigo.

Quando resolvi prosseguir os estudos, pude realizar o mestrado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) e, posteriormente, o doutorado, também na FEUSP. Minha tese de doutorado tinha por objetivo oferecer aos professores um exemplo de aplicação de uma metodologia que desenvolvesse a capacidade crítica do aluno. Na época, muito se falava sobre o exercício do pensamento crítico, mas poucos estudiosos ofereciam uma clara definição sobre a natureza do pensar crítico, tampouco estratégias que pudessem auxiliar os professores em sala de aula para exercitá-lo.

Além desse tema, outras questões despertaram-me um profundo interesse. Nessa ocasião, pude fazer o curso e ler as obras da professora Marta Kohl de Oliveira. Em suas aulas, discutíamos as ideias de Vigotski acerca das relações entre pensamento e linguagem e da indissociabilidade entre cognição e afetividade. Tais reflexões inauguraram, em minha trajetória de vida e em meu percurso acadêmico, uma nova forma de compreender os aspectos da natureza humana. Assim, dediquei-me a tais questões, conferindo ao meu trabalho, no Programa de Mestrado em LA da Unitau, um forte viés transdisciplinar, já que minhas pesquisas abarcavam problemas que transcendiam as disciplinas, almejando variados aspectos relativos à formação docente. Assim sendo, a linha de pesquisa escolhida foi a Formação de professores, pois os temas que orientam minhas pesquisas são consagrados a educadores cuja missão transcende conteúdos, planos de ensino e políticas públicas, almejando a transformação qualitativa do ser humano.

Neste texto, serão expostos os projetos de pesquisa desenvolvidos ao longo desses anos, bem como as pesquisas e orientações que deles decorreram. A primeira seção, relativa ao desenvolvimento do pensamento crítico, abriga também os trabalhos que se pautaram nos pressupostos de Vigotski (2001) quanto às relações entre pensamento e linguagem, à formação de conceitos e, conseqüentemente, ao ensino de gramática. A segunda seção expõe os trabalhos que enfatizam a indissociável relação entre cognição e afetividade, segundo Vigotski (2001, 2004, 2010) e outros autores que igualmente abraçam tais premissas teóricas.

2. O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Inicialmente, entre os anos de 2001 e 2006, pude desenvolver dois projetos em nosso Programa de Mestrado em LA: “O desenvolvimento do senso crítico no ensino e aprendizagem de língua materna” e “Conhecimentos e saberes científico-culturais para a construção da competência linguística do professor de línguas”. Ambos estavam fundamentados em uma base teórica que unia Lipman (1995) a Vigotski (2001).

O objetivo consistia inicialmente em definir no que consistia o pensamento crítico (ou senso crítico) e como este se manifestava, já que se tratava de um conceito muito citado por educadores, mas raramente definido em suas características e exteriorizações. Lipman (1995) havia criado uma metodologia, a “Filosofia para crianças”, cujo pilar fundamental era a “comunidade de investigação”. Tratava-se de promover o diálogo vigoroso a fim de libertar o aluno de uma espécie de **letargia cognitiva**. O autor define o pensamento crítico como aquele que auxilia o julgamento, uma vez que se fundamenta em critérios, é autocorretivo e sensível ao contexto. Estas são, portanto, as três características fundamentais que caracterizam a capacidade crítica: a utilização de critérios adequados para efetuar julgamentos, a autocorreção e a sensibilidade ao contexto.

Lipman (1997) aludia às ideias de Vigotski, considerando-as **brilhantes**, uma vez que este último entendia que o pensamento era uma atividade internalizada, mas decorrente de atividades sociais, particularmente, das atividades linguísticas. Além disso, as considerações de Vigotski (2001) sobre o desenvolvimento dos conceitos científicos e o papel da escola nesse processo foram essenciais para corroborar a necessidade de promover uma metodologia que estimulasse o pensamento crítico através do diálogo em sala de aula.

As obras de Vigotski foram-me fundamentais para a realização não só desses projetos iniciais, mas também dos subsequentes. Incluem-se aqui os esclarecimentos sobre a utilidade da gramática para o desenvolvimento cognitivo da criança. Na época em que esses projetos de pesquisa foram criados, havia um forte movimento contrário

ao ensino da gramática nas escolas. A necessária crítica ao ensino que priorizava apenas a gramática tradicional, que se limitava à apreensão do certo e do errado, expandiu-se para qualquer menção ao ensino da teoria gramatical, inclusive da gramática descritiva. A metalinguagem tornou-se proibida, e aqueles que defendiam tal ensino eram considerados reacionários e elitistas.

No entanto, muitos educadores que se opunham ao ensino da gramática fundamentavam seus estudos baseados em Vigotski, o que se configurava como uma notória contradição teórica. As ideias desse autor quanto ao processo de desenvolvimento dos conceitos evidenciam a utilidade da aprendizagem da gramática. É por isso que Dolz e Silva (2022), bem como Schneuwly e Martin (2022), os quais endossam as ideias de Vigotski (2001), nunca se opuseram ao ensino dos conteúdos gramaticais. Em sua obra, Vigotski (2001) deixa explícito que a aprendizagem da gramática, assim como a das demais disciplinas, é fundamental para o desenvolvimento do aluno, pois permite a **tomada de consciência** dos aspectos formais da língua. De fato, segundo o autor, a criança aprende a língua materna e sua gramática antes de ingressar na escola. No entanto, esse aprendizado é realizado de forma inconsciente, espontânea, sem deliberação alguma. Com o aprendizado da gramática, a criança se torna capaz de usar suas habilidades conscientemente. E, ao tomar consciência das próprias habilidades, ela poderá decidir quais construções sintáticas serão mais adequadas naquele contexto linguístico.

Além disso, empregar a norma-padrão significa obedecer a certas regras gramaticais, e isso pressupõe, tal como afirma Vigotski (2001), **atenção voluntária e escolhas conscientes**. Por isso, aprender gramática permite ao aluno utilizar critérios confiáveis no manejo das regras que constituem a língua. Assim, pode-se dizer que o fato de utilizar critérios adequados na produção textual ou em análises linguísticas, tendo sensibilidade ao contexto (observação das características do gênero em questão) e a capacidade de autocorreção, igualmente constitui, sem dúvida, um exercício vigoroso para o desenvolvimento do pensamento crítico.

Durante minha trajetória no Programa de Mestrado em LA da Unitau, realizei muitas produções sobre esse tema, e tal interesse permaneceu, mesmo quando foram criados outros projetos. Os quadros a seguir ilustram as publicações e as dissertações

resultantes desse assunto durante minha permanência no programa³. Alguns artigos foram escritos em parceria com outros pesquisadores, tais como a Profa. Dra. Maria José Milharezi Abud, que participou ativamente dos meus projetos de pesquisa mesmo antes de integrar nosso programa de mestrado. Alguns orientandos também foram coautores em textos relativos ao desenvolvimento do pensamento crítico e ao ensino de gramática.

Quadro 1 – Produção bibliográfica em periódicos referente ao desenvolvimento do pensamento crítico e ao ensino de gramática (2002-2025)

Ano	Título	Periódicos
2002	Considerações sobre o ensino da vírgula em livros didáticos	Estudos Linguísticos
2003	O desenvolvimento do senso crítico no exercício de identificação e escolha de argumentos	Revista Brasileira de Linguística Aplicada
2003	Estratégias metodológicas para a produção de textos críticos	Revista de Ciências Humanas (Taubaté)
2004	O ensino de gramática à luz das concepções de Vygotsky	Revista Janus
2004	A práxis docente na utilização de métodos no processo de alfabetização: construtivismo ou método fônico? (coautoraria de Maria José Milharezi Abud)	Revista de Ciências Humanas (Taubaté)
2005	A Utilidade da teoria gramatical na produção de textos formais escritos	Estudos Linguísticos
2006	Representações docentes acerca da importância dos indicadores que caracterizam o bom professor: a valorização do domínio dos conteúdos na prática docente	Estudos Linguísticos

³ Optei por organizar estas publicações em forma de quadro, sem obedecer às normas da ABNT, uma vez que tais produções bibliográficas não estão fundamentando os pressupostos teóricos aqui apresentados.

2006	Reflexões sobre a utilidade do ensino da gramática teórica para o domínio da norma-padrão	Revista Intercâmbio
2006	Contribuições da Linguística ao ensino da Gramática Tradicional (coautoria de Marlene Silva Sardinha Gurpilhares)	Revista Lusorama
2007	Relações entre os estudos dos significados e a gramática tradicional	Revista de Ciências Humanas (Taubaté)
2008	A valorização do domínio dos conteúdos no ensino de línguas	Revista Philologus
2009	Reflexões sobre o ensino dos aspectos formais da língua portuguesa para a competência no manejo das novas regras ortográficas	Revista Philologus
2010	Representações docentes sobre o estudo da gramática na formação profissional continuada (coautoria de Maria José Milharezi Abud)	Estudos Linguísticos
2010	A defesa de Vigotski ao ensino da gramática	Revista Philologus
2011	Estratégias de ensino e aprendizagem da gramática: apreciações docentes na formação continuada (coautoria de Maria José Milharezi Abud)	Estudos Linguísticos
2012	Recursos midiáticos para o ensino da gramática nos aspectos funcionais e normativos da língua (coautoria de Maria José Milharezi Abud)	Revista Philologus
2014	Leitura de Poemas de Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade (coautoria de Orlando de Paula)	Ângulo
2017	A apreensão de aspectos morfossintáticos que iluminam os sentidos do gênero poema (coautoria de Maria José Milharezi Abud)	Diadorim
2019	As interdependências entre o desenvolvimento do pensamento crítico e os conhecimentos culturais e	Caminhos em Linguística Aplicada

	científicos adquiridos na escola (coautoria de Maria José Milharezi Abud)	
2020	Proposta de sequência didática para a leitura de fake news sob a perspectiva do pensamento crítico (coautoria de Allison Guimarães Andrade)	Revista Desempenho
2023	Contribuições da gramática da língua portuguesa ao ensino da língua estrangeira: uma proposta para a tomada de consciência dos aspectos formais da língua espanhola (coautoria de Timóteo Salgado Pereira Pinto)	Revista Agulhas Negras - RAN
2025	Como os professores desenvolvem o pensamento crítico dos alunos? Uma pesquisa sobre a prática docente na rede pública (coautoria de Mateus Cabral Vasconcelos Teixeira)	REI. Revista de Educação do IDEAU

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 2 – Orientações referente ao desenvolvimento do pensamento crítico e ao ensino de gramática (2002-2025)

Data	Orientando (a)	Título da dissertação
2002	Lise Virgínia Vieira de Azevedo	As concepções e estratégias de professores de língua inglesa para o desenvolvimento do senso crítico dos alunos
2004	Afonso Alves Monteiro	O desenvolvimento do senso crítico na leitura de propagandas sobre complementos alimentares
2006	Antônio Carlos Gonçalves da Cruz	Relações imaginárias quanto à gramática teórica: o discurso de integrantes de um projeto educacional público
2006	Luciana Tomé de Souza Castilho	Os objetivos dos conteúdos gramaticais em material didático

2006	Marta Ribeiro Ramos	O discurso docente sobre a utilidade do ensino de gramática em escola privada
2006	Danieli Ferreira	As expectativas discentes quanto ao ensino da língua portuguesa
2006	Sônia Natalia de Lima	A decisão de ensinar (ou não) a gramática teórica: depoimentos de professores da rede pública
2006	Clislene Fernandes Leite	A concordância verbal e a referenciação: possíveis interfaces no ensino da língua materna
2007	Isabel Rosângela dos Santos Amaral	Representações docentes quanto ao ensino da gramática teórica na escola pública
2008	Hilda Aparecida de Souza Melo Montemór	Representações discentes acerca da importância da gramática: uma pesquisa entre alunos de uma escola da rede particular e de uma escola da rede pública de Pindamonhangaba
2009	Marcus Vinícius de Paula	Norma-padrão: prazer ou necessidade? Representações discentes sobre a Norma-padrão
2009	Maria Aparecida Toledo Durand	A utilização do jogo como recurso facilitador no processo de aprendizagem dos aspectos formais da língua materna
2013	Mhilled Cury	Um exemplo de um trabalho docente exemplar no ensino da Língua Portuguesa
2013	Elaine Carina Coelho Gouvêa Souza	O olhar docente sobre as ações efetivas no ciclo de alfabetização
2013	Tatiana Aparecida Barbosa Fernandes	O papel da gramática no ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem em escolas bem avaliadas no ENEM

2013	Simone Lopes Mendes	O conhecimento sistemático da língua materna como estratégia para a aprendizagem de aspectos formais da língua espanhola
2013	Sílvia Aparecida Nogueira de Oliveira	Apreciações docentes acerca das principais dificuldades no ensino e aprendizagem da Gramática
2016	Elaine Falsetti	Reflexões sobre o uso do sistema apostilado de ensino: o que dizem os professores de uma escola da rede particular
2017	Luana Aparecida Galvão	O que dizem os professores quanto às suas dificuldades sobre os aspectos formais da Língua Portuguesa
2021	Sônia Matias de Pontes Silva	Uma proposta de ensino específico de gramática: reflexões decorrentes das propostas de análise linguística de uma Matriz Curricular Municipal
2021	Allison Guimarães Andrade	A identificação de fake news: uma proposta de leitura crítica em sala de aula
2021	Fabiana da C. Silva Araújo	Intervenções docentes na leitura e interpretação do conto popular e de gêneros afins
2023	Timóteo Salgado Pereira Pinto	Contribuições da gramática da língua portuguesa ao ensino da língua espanhola: compreensão leitora e produção escrita
2024	Débora Aparecida Zachara dos Santos	O ensino de gramática em currículos de escolas públicas: uma discussão necessária
2024	Mateus Cabral Vasconcelos Teixeira	Como os professores desenvolvem o pensamento crítico dos alunos? Uma pesquisa sobre a prática docente na rede pública

Fonte: Elaborado pela autora

É interessante observar que muitos dos alunos que desenvolveram trabalhos relativos ao ensino da gramática haviam realizado o Curso de Especialização em Língua Portuguesa: gramática e uso. Atualmente, os professores que nele lecionam foram mestrandos cujas dissertações versaram sobre o ensino de gramática.

Quadro 3 – Livros e capítulos de livros relativos ao desenvolvimento do pensamento crítico e ao ensino de gramática.⁴

Livro	O ponto de partida da argumentação: desenvolvimento do senso crítico	(2000) ISBN 8586602272
Capítulo de livro	O desenvolvimento do pensar crítico no ensino da língua materna: um objetivo de natureza transdisciplinar	Texto e Ensino (2002) ISBN 85-86602-5
Capítulo de livro	As concepções e estratégias dos professores de língua materna para promover o desenvolvimento do senso crítico dos alunos	Pesquisas em Linguística Aplicada: novas contribuições (2003) ISBN 8589550184
Capítulo de livro	Interfaces entre a linguística e a gramática no ensino da língua portuguesa	Formação do profissional docente: contribuições de pesquisas em linguística aplicada. (2006) ISBN 8589550664
Capítulo de livro	O olhar de Vygotsky ao ensino da gramática	Vygotsky: uma revisita no início do século XXI (2009) ISBN 978-85-99267-
Capítulo de livro	Fatores que auxiliam a aprendizagem de conteúdos gramaticais	Representações docentes e discentes em contextos educativos (2010) ISBN 9788563167125

⁴ Alguns capítulos foram escritos em parceria com professores e alunos.

Capítulo de livro	Representações de professores de língua portuguesa sobre o estudo da gramática	Identidades e formação docente: múltiplos olhares (2019) ISBN 9788544429983
Capítulo de livro	Incongruências entre a escola pública e a escola privada quanto ao ensino de gramática	Impasses na atuação docente contemporânea (2025) ISBN 9786525176017
Capítulo de livro	A necessidade de uma leitura crítica para a identificação de <i>Fake News</i>	Impasses na atuação docente contemporânea (2025) ISBN 9786525176017

Fonte: Elaborado pela autora

A seguir, serão transcritos os projetos de pesquisa que acolheram de maneira explícita as relações entre cognição e afetividade na prática docente. Creio que essa abordagem foi, na época, uma produtiva contribuição teórica ao nosso programa de mestrado. A linguística Aplicada, oriunda da Linguística, herdara da área de estudo da qual se originara a ênfase no cognitivismo. Assim, as questões afetivas até então não tinham notadamente relevância nas pesquisas iniciais. Por isso, a próxima seção apresentará brevemente como e por que as relações entre cognição e afetividade se tornaram aspectos efetivamente notórios na atual área de LA.

3. AS RELAÇÕES ENTRE COGNIÇÃO E AFETIVIDADE EM LA

Os estudos linguísticos tinham como pressuposto teórico a concepção cognitivista, a qual herdara da tradição cartesiana a dicotomia entre afetividade e cognição. Segundo Rajagopalan (2003, p. 106), [...] a linguística aplicada nasceu como uma subárea de investigação dedicada a eventuais aplicações de uma disciplina mãe já consagrada – a linguística geral ou teórica”. No entanto, diversamente da Linguística Teórica, a LA permitiu que houvesse diversas abordagens investigativas já que se tratava de contextos de aprendizagem. De fato, é preciso considerar que, no início, a LA dedicou-se ao ensino/aprendizagem da língua inglesa, o que exigiu maior atenção a aspectos que são inerentes ao processo educativo, o qual envolve questões relativas a

motivações, a crenças e a relações interpessoais. Por isso, foi preciso conferir um tratamento transdisciplinar à interpretação dos dados obtidos pelas pesquisas em LA.

É interessante notar que, na época, a **afetividade** era frequentemente entendida como o ato de gostar, ou não, de determinada pessoa, objeto ou evento ocorrido no contexto investigado. Assim, era vista como um elemento paralelo às questões cognitivas, que apenas poderia facilitar, ou não, a aprendizagem.

No entanto, para aqueles que se orientavam pelas ideias de Vigotski (2001, 2004, 2010), a afetividade deveria ser concebida como um elemento constitutivo e inalienável da consciência humana. Nesse sentido, o homem é permanentemente afetado pela realidade em que está inserido, cabendo a cada um interpretar as suas **vivências** (*pereživânie*) segundo sua forma peculiar de relacionar-se afetivamente com os inúmeros eventos que se sucedem em sua existência. Vigotski (2001) afirma que, unido ao significado histórico-cultural de uma palavra, encontra-se o *sentido*, que corresponde às vivências afetivas do sujeito.

Considero que enfatizar a indissociabilidade entre cognição e afetividade foi a contribuição mais relevante de meu trabalho ao nosso programa de mestrado. O artigo publicado na revista *Solettras* sobre essa temática atesta o fato de tal questão ainda não ser devidamente considerada naquela época (Silva, 2008). A preocupação em evidenciar tais relações permeou meus demais projetos, nomeados como: *Cognição e afetividade na formação de professores de línguas (2007- 2012)*; *Interfaces entre os aspectos cognitivos e afetivos na atuação do professor de línguas (2012-2016)*; *Abordagens transdisciplinares em LA: aspectos cognitivos e afetivos em questões referentes à formação do professor de línguas (2017-2023)*; *Abordagens Vigotskianas para a reflexão de questões relativas à cognição e afetividade nas práticas docentes de ensino de línguas (atual)*.

Em consonância com esse tema, foram publicadas algumas pesquisas, que serão mencionadas no quadro a seguir.

Quadro 4 – Produção bibliográfica em periódicos referente às relações entre cognição e afetividade segundo a perspectiva vigotskiana (2006-2026)

Ano	Título	Periódico
2006	Representações docentes acerca da importância dos indicadores que caracterizam o bom professor: a valorização do domínio dos conteúdos na prática docente (coautoria de Maria José Milharezi Abud)	Estudos Linguísticos
2008	As relações entre cognição e afetividade em LA: A influência de Vygotsky nessa abordagem temática	Revista Soletras
2009	Fatores que motivam o aprimoramento profissional: as relações entre cognição e afetividade nas escolhas docentes (coautoria de Sonia Natália de Lima)	Estudos Linguísticos
2012	A identificação de valores em recordações docentes de histórias infantis (coautoria de Maria José Milharezi Abud)	Revista Intercâmbio
2013	Lembranças afetivas das primeiras experiências discentes (coautoria de Maria José Milharezi Abud)	Estudos Linguísticos
2014	Tia ou Professora? O resgate do sentido e significado da palavra “Tia” nas representações infantis (coautoria de Maria José Milharezi Abud)	Caminhos em Linguística Aplicada
2014	Os sentidos atribuídos à palavra escola: lembranças das primeiras experiências discentes no ambiente da educação formal (coautoria de Maria José Milharezi Abud)	Estudos Linguísticos
2015	A compreensão das múltiplas dimensões da indisciplina na escola: a necessidade de entender os problemas para vencê-los (coautoria de Maria José Milharezi Abud)	Caminhos em Linguística Aplicada
2016	As representações docentes sobre as causas da indisciplina na escola: de quem é a culpa? (coautoria de Maria José Milharezi Abud)	Revista do Gel

2017	A construção da autoridade docente: o que pensam os futuros professores sobre isso? (coautoria de Maria José Milharezi Abud)	Caminhos em Linguística Aplicada
2019	Os confrontos em sala de aula: a que (quem) os alunos atribuem a culpa? (coautoria de Maria José Milharezi Abud e Rubens Eduardo Gomes)	Dialogia
2021	Percepções do professor sobre o próprio trabalho segundo a aprendizagem de seus alunos (coautoria de Maria José Milharezi Abud e Adriana Cintra de Carvalho Pinto)	Caminhos em Linguística Aplicada
2023	Reuniões pedagógicas são necessárias? Observações da prática de uma docente da educação infantil após discussões da teoria (coautoria de Maria José Milharezi Abud e Diogo Fernando dos Santos)	Eccos Revista Científica (online)
2025	Heranças do ensino na pandemia: Percepções docentes sobre as perdas e ganhos daquela época (coautoria de Juliana Milani Barros)	Dialogia
2025	A afetividade em LA: as ideias de Vigotski na aceitação de novos paradigmas (coautoria de Maria José Milharezi e Rodolfo Meissner Rolando)	The Specialist
2026	Utilização de jogos no desenvolvimento da leitura para alunos dos níveis pré-leitor I, II e III (coautoria de Norival Bonetes Junior)	Caminhos em Linguística Aplicada

Fonte: Elaborado pela autora

As relações entre cognição e afetividade pela perspectiva vigotskiana também fundamentaram várias dissertações de mestrado, mencionadas a seguir.

Quadro 5 – Dissertações de mestrado referentes às relações entre cognição e afetividade segundo a perspectiva vigotskiana (2005-2026)

Data	Orientando (a)	Título da dissertação
------	----------------	-----------------------

2005	Aspectos afetivos na atuação de professores do ensino técnico: representações docentes sobre o papel da afetividade no ensino	Márcia Aparecida de Oliveira
2009	A Opção pelo Curso de Letras: Representações dos Alunos Ingressantes	Joarez Jociano de Paula
2010	(Re)sentimento e angústia: fios na tecitura das representações docentes acerca da formação continuada	Esmeralda de Fatima Santos Silva
2011	Fatores que motivaram as escolhas docentes pelo trabalho com crianças excepcionais	Luciana Souza Araújo
2013	Representações docentes acerca do perfil do diretor de escola pública	Eliana Maria Pereira da Silva
2013	Representações do tutor sob a ótica dos alunos da graduação a distância.	Karla Nazareth da Silva Euphrásio
2014	Uma proposta de ensino visando ao desenvolvimento de valores a partir de textos literários	Rodolfo Meissner Rolando
2014	Os processos circulares como instrumento para investigação dos elementos que contribuem para a relação harmoniosa entre professor e aluno	Nalzira Medalha dos Santos
2017	O olhar do aluno sobre as causas da (in) disciplina	Rubens Eduardo Gomes
2018	Uma proposta de metodologia de interpretação em Libras de textos religiosos	Rogério Gonçalves dos Santos
2019	A arte aliada ao desenvolvimento de valores: uma proposta transdisciplinar em Língua Portuguesa para os alunos do Ensino Fundamental II	Letícia Morgado Pinto
2020	A autonomia do professor de língua portuguesa: o que (não) ensinariam em suas aulas?	Drielly Machado Medeiros

2023	A percepção docente acerca da interação professor e aluno nas aulas on-line durante a pandemia de Covid 19	Juliana Milani Barros
------	--	-----------------------

Fonte: Elaborado pela autora

Por fim, cabe ainda mencionar os capítulos de livros e a organização de algumas obras que também acolheram a temática desta seção.⁵

Quadro 6 – Livros e capítulos de livros relativos às relações entre cognição e afetividade segundo a abordagem vigotskiana

Organização de livro	Texto & Ensino	2002 ISBN 85-86602-52002
Capítulo de livro	Implicações da visão transdisciplinar na educação	2003 Caminhos para a construção da prática docente ISBN 8599550141
Organização de livro	Caminhos para a construção da prática docente	2003 ISBN 8599550141
Organização de livro	Formação do profissional docente: contribuições de pesquisas em Linguística Aplicada.	2006 ISBN 8589550664
Capítulo de livro	Representações discentes acerca do bom professor: as características de personalidade como tecnologia de trabalho na relação pedagógica	2007 Cognição, Afetividade e Linguagem ISBN 8589550885

⁵ Alguns livros ou capítulos foram organizados ou escritos em parceria com professores e alunos.

Organização de livro	Cognição, Afetividade e Linguagem	2007 ISBN 8589550885
Capítulo de livro	Histórias em sala de aula: a reflexão sobre valores subjacentes às narrativas	2020 Formação docente, cidadania e direitos humanos ISBN 9786555786866
Capítulo de livro	Conhecimento e reflexão: armas docentes contra o preconceito na sala de aula e na vida	2020 Formação docente, cidadania e direitos humanos ISBN 9786555786866
Organização de livro	Impasses na atuação docente contemporânea	2025 ISBN 9786525176017

Fonte: Elaborado pela autora

Estas foram as produções originadas pelos projetos de pesquisa que se fundamentaram nessa temática. Há também um grupo de Pesquisas junto ao CNPq, intitulado Cognição e afetividade no ensino de línguas – UNITAU, cujo início data de 2004.

4. CONCLUSÃO

Este artigo foi escrito com o intuito de homenagear o Programa de Mestrado em LA da Unitaú. O sucesso de um projeto acadêmico depende do esforço de todos os seus integrantes. Fui testemunha desse empenho coletivo, tentando também colaborar, de forma coerente e honesta, com pesquisas que pudessem enriquecer nosso programa.

Se, por vezes, alguns de meus temas não encontraram afinidade com os de outros professores, tal como o ensino de gramática, tenho certeza de que

contribuíram para que houvesse o pluralismo de pontos de vista. Nesse sentido, como dizia a saudosa Profa. Dra. Leonor Lopes Fávero⁶, é o debate bem fundamentado de várias ideias que assinala a qualidade de um curso. Por isso, minha alegria nesta comemoração advém do fato de sentir que minha participação como docente e pesquisadora pôde oferecer subsídios que, somados à produção dos demais professores, visibilizaram a presença de nosso programa no cenário acadêmico.

Além disso, os textos em parceria com meus pares ou com alunos que foram aqui reunidos, bem como as dissertações finalizadas nestes 30 anos cumprem meu desejo de homenagear os egressos que igualmente valorizaram nosso programa. Alguns docentes continuaram sua jornada acadêmica, outros se tornaram presentes apenas em nossa memória, e há ex-alunos que permaneceram conosco, garantindo a continuidade e o brilho de nosso trabalho.

Muito ainda poderia ser dito, mas foi preciso escolher os aspectos que poderiam sintetizar algumas **vivências** que marcaram minha trajetória acadêmica. Termino este texto expressando minha gratidão a todos que me acolheram e auxiliaram meu crescimento não só como docente, mas, sobretudo, como pessoa comprometida com o bem-estar social.

REFERÊNCIAS

DOLZ, Joaquim; SILVA, Kleber Aparecido da. Educação linguística, transculturalidade e a internacionalização do português no século XXI: uma entrevista com Joaquim Dolz. **Acta Scientiarum. Language and Culture**, v. 44, e63111, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/article/view/63111> Acesso em: 18 ago. 2024.

LIPMAN, Matthew. **O pensar na educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LIPMAN, Matthew. **Natasha**: diálogos vygotkianos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma Linguística Crítica**: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.

SCHNEUWLY, Bernard; MARTIN, Irène Leopoldoff. Vygotskij, O Trabalho do Professor e a Zona de Desenvolvimento Próximo. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 47, e116630, 2022. Disponível em:

⁶ A Profa. Dra. Leonor Lopes Fávero orientou o início dos trabalhos no Programa de Mestrado em LA, auxiliando-nos a demarcar nossas linhas de pesquisa e projetos.

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/dpKKqRwgyQSZRJJRRNQhHdg/?lang=pt> Acesso em 23 abr. 2024. <https://doi.org/10.1590/2175-6236116630vs01>

SILVA, Elisabeth Ramos da. As relações entre cognição e afetividade em La: a influência de Vygotsky nessa abordagem temática. **Soletras**, São Gonçalo: UERJ, ano VIII, n. 15, p. 133-140, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/soletras/article/view/4841/3571>. Acesso em: 05 jun. 2024.

STANISLAVSKI, Constantin. **A construção da personagem**. Tradução de Pontes de Paula Lima. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução: Paulo Bezerra. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Psicologia Pedagógica**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. Quarta aula: A questão do meio na pedologia. Tradução de Márcia Pileggi Vinha. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 681-701, 2010. (Trabalho original publicado em 1935).

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Psicologia da arte**. Tradução de Priscila Marques. São Paulo: Mireveja, 2025.

Elisabeth Ramos da SILVA

É graduada em Letras pela Universidade de São Paulo (1978), mestra em Educação pela Universidade de São Paulo (1993) e doutora em Educação (Psicologia da Educação) pela Universidade de São Paulo (1998). Foi professora doutora assistente da Universidade de Taubaté, e atualmente trabalha no Programa de Mestrado em Linguística Aplicada dessa instituição, além de coordenar o curso de Especialização em língua portuguesa: Gramática e uso. Atua principalmente nos seguintes temas: formação de professores; cognição, afetividade e linguagem; ensino de gramática.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7299-7784>

REVISOR DE LINGUAGEM

Nome: Elisabeth Ramos da Silva

e-mail: lis.ramos@uol.com.br